



Handwritten signature and initials in the top right corner.

---

## **EMAFEL**




**Empresa Pública Municipal de Ambiente de Felgueiras, E.M. – Em Liquidação**

# **Relatório e Contas**

**Ano 2014**

---

1/29

**RELATÓRIO DE GESTÃO**

2/29



## RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

### EXERCÍCIO DE 2014

Vimos pela presente apresentar, com referência ao exercício de dois mil e doze, o Relatório de Gestão da sociedade *EMAFEL – Empresa Pública Municipal de Ambiente de Felgueiras, E.M. – Em Liquidação (EMAFEL)*, contribuinte n.º 507.677.129, com sede no Lugar de Francoim – Cabeça da Porca, 4610-746 Sendim, em Felgueiras.

#### 1. Apreciação do Exercício de 2014

No ano de a EMAFEL conseguiu atingir parte significativa dos objectivos a que se propôs, havendo a destacar:

- a) assegurar a exploração e otimização do Aterro de Sendim;
- b) dinamização da actividade do Ecocentro de São Jorge de Várzea, possibilitando a sua aproximação aos munícipes;
- c) ações de sensibilização para recolha selectiva de resíduos urbanos sólidos;
- d) projetos de cooperação social, nomeadamente “Projecto Sol” e outras iniciativas;
- e) manutenção de prestação de serviços de limpeza, numa perspectiva de qualidade, eficiência e economias de escala para a Empresa Municipal e Município.

Os gastos e rendimentos da *EMAFEL* no ano de 2014 apresentaram melhoria muito significativa fruto de gestão criteriosa, desvios, que motivaram a apresentação de um Resultado Líquido do exercício desfavorável quanto a 72.361,41 €, enquanto que no ano anterior o resultado tinha sido negativo quanto a 251.521,28 €.

3/29

O prejuízo que se verificou motiva-se, fundamentalmente, pelas seguintes circunstâncias, tal como ocorreu em anos transatos:

- a) inexistência de contrato programa com o Município de Felgueiras, relativo a tratamento de Lixiviados provenientes da Lixeira de Sendim, passivo ambiental da Câmara Municipal de Felgueiras;
- b) desequilíbrio entre as despesas decorrentes da atividade de serviços de limpeza e os rendimentos correspondentes, fruto da atualização dos encargos com pessoal e demais despesas.

Foi registada uma reversão de provisões de 132.710, 56 €, dado que conforme reportado pelo Advogado, o processo judicial conexo está encerrado e não se afigura qualquer contingência referente ao mesmo.

## 2. Investimentos

No ano de 2014 foram efetuados os investimentos seguintes:

- Equipamento Básico: ..... 6.086, 24 €.

## 3. Perspectivas de evolução

Conforme consta do registo comercial da sociedade foi deliberado a extinção da sociedade, conforme Ap.4 de 2013/09/30, estando em curso o prazo legal para as operações de liquidação da sociedade e internalização no Município de Felgueiras, conforme antedito.

A Administração da empresa contratou recentemente estudo Técnico junto do *Instituto Superior de Engenharia do Porto*, para aferir e quantificar as potencialidades de valorização do Aterro de Resíduos Sanitários de Sendim, em Felgueiras com o objetivo de, no âmbito da liquidação da sociedade, promover o destino deste equipamento ambiental.

No decurso da liquidação da sociedade é imperioso assegurar a atividade operacional da empresa, concretamente quanto ao Aterro Sanitário de Sendim, quer em face das necessidades ambientais de gestão, assim como assegurar à indústria do calçado o serviço prestado.

Em face da temporalidade necessária para a sua concretização poderá ocorrer prorrogação do prazo de liquidação, nos termos do n.º 2 do artigo 150º do CSC

#### **4. Proposta da Aplicação dos Resultados**

Relativamente à aplicação dos Resultados Líquidos, que se traduziram num prejuízo de 72.361,41 €, propõe-se a seguinte afectação:

- Resultados Transitados, 72.361,41 €.

Nos termos do n.º 2 do Art. 40º da Lei n.º 50/2012, de 31 de Agosto, em face do resultado líquido de 2014 ter sido negativo no montante de 72.361,41 €, propõe-se a transferência financeira, a cargo do único sócio, o Município de Felgueiras, com vista em equilibrar os resultados do exercício em causa.

#### **5. Informações Exigidas por Diplomas Legais**

Face ao Decreto-Lei n.º 411/91, de 17 de Outubro, cumpre referir que não há situações de mora relativamente a entidades do sector público estatal e que não se verificaram outras situações que impliquem referência obrigatória neste relatório.

Não existem outros factos relevantes ocorridos após o termo do exercício.

A sociedade não é detentora de acções próprias, nem procedeu a aquisições ou alienações deste valor nominal no exercício de 2014.



Não foram realizados negócios entre a sociedade e os seus administradores, nos termos do artigo 397º CSC.

A sociedade não tem sucursais.

## 6. Referências

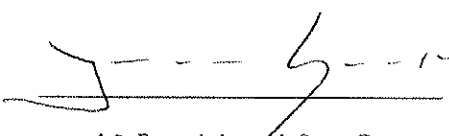
Ao concluir este relatório sobre a actividade da **EMAFEL**, durante o exercício agora findo, a Administração deseja expressar uma palavra de agradecimento:

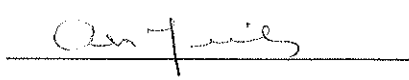
- a todos os colaboradores pela disponibilidade e eficácia indispensáveis ao nascimento de um projecto de raiz;
- a todas as Entidades em geral, pela colaboração e apoio manifestados.

Felgueiras, 16 de Abril de 2015

O Conselho de Administração,

\_\_\_\_\_  
José Inácio Cardoso Ribeiro, Dr.

  
\_\_\_\_\_  
João Fernando Lopes de Sousa, Dr.

  
\_\_\_\_\_  
Carla Maria Pinto Pereira Meireles da Costa, Dra.

6/29

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

**BALANÇO**

*7/29*

EMAFEL - EMP. PUB. MUNICIPAL DE AMBIENTE DE FELGUEIRAS, EM - Em Liquidação

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014



RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2014	2013
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	5	2 372 352,67	2 459 679,33
Propriedades de investimentos			
Goodwill			
Activos intangíveis	6		
Activos biológicos			
Participações financeiras - método equiv. patrimonial			
Participações financeiras - outros métodos			
Accionistas / sócios			
Outros activos financeiros	7	346,78	19,36
Activos por impostos diferidos	23		37,57
		2 372 699,45	2 459 736,26
<b>Activo corrente</b>			
Inventários	8	682,08	862,05
Activos biológicos			
Clientes	9	84 342,64	78 131,79
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros entes públicos	17	8 539,60	8 563,98
Accionistas / sócios			
Outras contas a receber	14	973,00	3 214,59
Diferimentos	16	1 694,28	6 015,26
Activos financeiros detidos para negociação			
Outros activos financeiros			
Activos não correntes detidos para revenda			
Caixa e depósitos bancários	4	3 077,88	37 823,07
		99 309,48	134 610,74
<b>Total do activo</b>		<b>2 472 008,93</b>	<b>2 594 347,00</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Capital realizado	11	2 915 200,00	2 915 200,00
Acções (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas legais	11	691,28	691,28
Outras reservas			
Resultados transitados	11	-939 100,09	-687 578,81
Ajustamentos em activos financeiros			
Excedentes de revalorização			
Outras variações no capital próprio	11	-52 070,31	-52 070,31
		1 924 720,86	2 176 242,16
Resultado líquido do período		-72 361,41	-251 521,28
Interesses minoritários			
<b>Total do capital próprio</b>		<b>1 852 359,47</b>	<b>1 924 720,88</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões	13		132 710,56
Financiamentos obtidos			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Estado e outros entes públicos			
Passivos por impostos diferidos			
Outras contas a pagar			
		-	132 710,56
<b>Passivo Corrente</b>			
Fornecedores	10	1 143,29	
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos	17	19 759,54	20 043,07
Accionistas / sócios			
Financiamentos obtidos	12	400 000,00	350 000,00
Outras contas a pagar	15	198 746,53	166 872,49
Diferimentos			
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
Passivos não correntes detidos para venda			
		619 649,46	536 915,56
<b>Total do passivo</b>		<b>619 649,46</b>	<b>669 626,12</b>
<b>Total do capital próprio e passivo</b>		<b>2 472 008,93</b>	<b>2 594 347,00</b>

Felgueiras, 16 de abril de 2015

O Técnico Oficial de Contas:

Rute Casais

A Administração:

X   
 X   
 X Rui Mendes

8/29



*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten date: 9/29]*

**DEMONSTRAÇÃO DOS  
RESULTADOS POR NATUREZA**

*9/29*

EMAFEL - EMP. PUB. MUNICIPAL DE AMBIENTE DE FELGUEIRAS, EM - Em Liquidação

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014


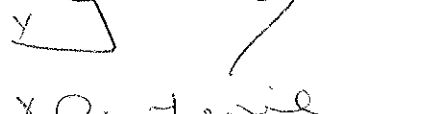
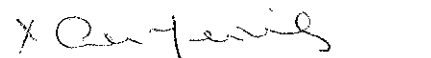
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2014	2013
Vendas e serviços prestados	18	444 794,63	453 632,52
Subsídios à exploração	18		5 725,83
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			
Varição nos inventários de produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das matérias vendidas e matérias consumidas	8	-4 768,97	-4 929,80
Fornecimentos e serviços externos	19	-175 155,05	-185 551,49
Gastos com o pessoal	20	-389 380,45	-425 079,86
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	24	-1 525,53	-1 799,02
Provisões (aumentos/reduções)	13	132 710,56	
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	21	51 825,31	50 596,30
Outros gastos e perdas	21	-14 491,43	-31 499,51
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>44 009,07</b>	<b>-138 905,03</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5 / 6	-93 412,90	-96 456,26
Imparidade de activos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)			
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-49 403,83</b>	<b>-235 363,29</b>
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	22	-22 884,01	-16 120,42
<b>Resultado antes de impostos)</b>		<b>-72 287,84</b>	<b>-251 483,71</b>
Imposto sobre o rendimento do período	17 / 23	-73,57	-37,57
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-72 361,41</b>	<b>-251 521,28</b>
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período			

Felgueiras, 16 de abril de 2015

O Técnico Oficial de Contas:

Rute Casais

A Administração:

X   
 Y   
 X 

*Handwritten signature and scribbles*

**DEMONSTRAÇÃO DE  
ALTERAÇÕES DO CAPITAL  
PRÓPRIO**

*11/29*

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO EM 2013

NOTAS	DESCRIÇÃO	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe										Total do Capital Próprio						
		Capital realizado	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prêmios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Reservados transferidos	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de reavaliação	Outras variações no capital próprio		Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários			
1	ALTERAÇÕES NO PERÍODO	2.915.200,00				691,28	-447.412,17											2.178.242,16
	Primeira adoção de novo referencial contábil																	
	Alterações de políticas contábeis																	
	Realização do exercício de reavaliação de ativos não tangíveis e intangíveis																	
	Excedentes de reavaliação de ativos não tangíveis e intangíveis e respectivos valores																	
	Outras alterações reconhecidas no capital próprio																	
2	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO																	-240.166,69
3	RESULTADO INTEGRAL																	240.166,69
4+2+3	OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO																	-251.521,28
	Realizações de capital																	
	Realizações de prêmios de emissão																	
	Distribuições																	
	Entradas para cobertura de perdas																	
	Outras operações																	
5	POSICÃO NO FIM DO ANO DE 2013	2.915.200,00				691,28	-447.412,17											2.178.242,16
6	POSICÃO NO INÍCIO DO ANO DE 2014	2.915.200,00				691,28	-447.412,17											2.178.242,16
7	ALTERAÇÕES NO PERÍODO																	
	Primeira adoção de novo referencial contábil																	
	Alterações de políticas contábeis																	
	Diferenças do conversão de demonstrações financeiras																	
	Realização do exercício de reavaliação de ativos não tangíveis e intangíveis																	
	Excedentes de reavaliação de ativos não tangíveis e intangíveis e respectivos valores																	
	Ajustamentos por impostos diferidos																	
	Outras alterações reconhecidas no capital próprio																	
8	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO																	-72.361,41
9+7+8	OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO																	179.159,87
	Realizações de capital																	
	Realizações de prêmios de emissão																	
	Distribuições																	
	Entradas para cobertura de perdas																	
	Outras operações																	
10	POSICÃO NO FIM DO ANO DE 2014	2.915.200,00				691,28	-447.412,17											1.852.359,47
11	POSICÃO NO INÍCIO DO ANO DE 2014	2.915.200,00				691,28	-447.412,17											1.852.359,47

Felgueiras, 16 de abril de 2015

O Técnico Oficial de Contas:

*Rute Casais*

A Administradora:

*[Handwritten signature]*

Handwritten signature and initials.

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS  
DE CAIXA**

EMAFEL - EMP. PUB. MUNICIPAL DE AMBIENTE DE FELGUEIRAS, EM - Em Liquidação

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

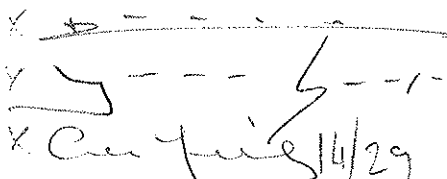
RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2014	2013
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de clientes		579 311,60	574 410,39
Pagamentos a fornecedores		4 501,19	4 551,00
Pagamentos ao pessoal		268 795,89	285 515,44
Caixa gerada pelas operações		<b>306 014,52</b>	<b>284 343,95</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		- 1 707,28	- 1 674,78
Outros recebimentos/pagamentos		- 349 298,11	- 343 409,05
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</b>		<b>- 44 990,87</b>	<b>- 60 739,88</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		8 915,52	10 497,58
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)</b>		<b>- 8 915,52</b>	<b>- 10 497,58</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		50 000,00	100 000,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		30 838,80	23 808,93
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)</b>		<b>19 161,20</b>	<b>76 191,07</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>- 34 745,19</b>	<b>4 953,61</b>
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	37 823,07	32 869,46
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	3 077,88	37 823,07

Felgueiras, 16 de abril de 2015

O Técnico Oficial de Contas:

Rute Casais

A Administração:

X  4/29

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

**ANEXO AO BALANÇO E Á  
DEMONSTRAÇÃO DOS  
RESULTADOS**

15/29

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014  
(MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS)

### Nota 1 - Nota Introdutória

A sociedade "Emafel – Empresa Pública Municipal de Ambiente de Felgueiras, E.M. - Em Liquidação", iniciou a sua actividade em 20 de Junho de 2006, e tem como objecto social a gestão, exploração e conservação do "Aterro Sanitário para Resíduos Sólidos Industriais, Equiparados a Urbanos, de Sendim" (CAE: 90030). Em 8 de Novembro de 2007, alterou o seu objecto social, passando a abranger também as áreas de águas e saneamento e limpeza de locais públicos e edifícios municipais.

Foi criada de acordo com a Lei n.º 58/98, de 18 de Agosto, que regula a criação de empresas dotadas de capitais próprios por parte dos municípios, das associações de municípios e das regiões administrativas. Actualmente a empresa é regulada, entre outros normativos, pela Lei nº 50/2012, de 31 de Agosto, que aprovou o regime jurídico da actividade empresarial local e das participações locais. Em 8 de Novembro de 2007 que a sociedade alterou a sua natureza jurídica, passando para Sociedade Anónima.

Foi deliberado a extinção da sociedade, conforme Ap.4 de 2013/09/30, estando em curso o prazo legal previsto para as operações de liquidação da sociedade e internalização no Município de Felgueiras

### Nota 2 – Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) previstas pelo Sistema de Normalização Contabilístico (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, com as rectificações da Declaração de Rectificação nº 67-B/2009, de 11 de Setembro, e com as alterações introduzidas pela Lei nº 20/2010, de 23 de Agosto. O SNC é regulado pelos seguintes diplomas:

- Aviso nº 15652/2009, de 7 de Setembro (Estrutura Conceptual);
- Portaria nº 986/2009, de 7 de Setembro (Modelos de Demonstrações Financeiras);
- Portaria nº 1011/2009, de 9 de Setembro (Código de Contas);
- Aviso nº 15655/2009, de 7 de Setembro (Normas Contabilísticas e do Relato Financeiro);
- Aviso nº 15653/2009, de 7 de Setembro (Normas Interpretativas).





### Nota 3 – Principais Políticas Contabilísticas



#### Bases de Apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa e tomando por base o custo histórico.

Relativamente ao princípio contabilístico da continuidade das operações em face de deliberação de reunião de câmara dos dias 20 e 21 de Fevereiro, nos termos da Lei n.º 50/2012, poderá verificar-se a dissolução da empresa, nos termos explicitados no relatório de gestão da sociedade (Informações exigidas por diplomas legais – acontecimentos subsequentes ao encerramento do exercício).

#### Conversão Cambial

As demonstrações financeiras são apresentadas em Euros, sendo o Euro a divisa legal.

#### Activos Fixos Tangíveis

Os bens do activo fixo tangível foram registados ao custo de aquisição, acrescido das despesas imputáveis à compra. As depreciações são calculadas, segundo o método da linha reta por duodécimos, às taxas mínimas conforme o Decreto Regulamentar n.º 25/2009, de acordo com os seguintes períodos, que reflectem satisfatoriamente a respectiva vida útil esperada:

	Número de Anos
Edifícios	20 a 50
Equipamento Básico	6 a 10
Equipamento de Transporte	4 a 12
Equipamento Administrativo	5 a 10
Outros Activos Fixos Tangíveis	3 a 8

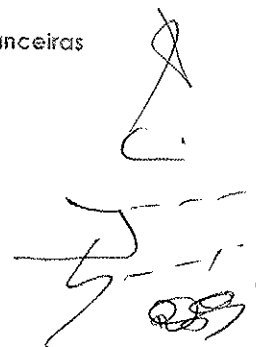
A depreciação inicia-se no começo do exercício em que o respectivo bem entrou em funcionamento, excepto para grandes projectos de investimento para os quais o início de depreciação coincide com a respectiva entrada em laboração. Os valores residuais e as vidas úteis esperadas são revistas periodicamente e ajustadas, se apropriado, à data do balanço.

#### Activos Intangíveis

Os activos intangíveis adquiridos pela Empresa encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e eventuais perdas de imparidade acumuladas, e só são reconhecidos se for provável que venham a gerar benefícios económicos futuros para a Empresa, se possa medir razoavelmente o seu valor e se a Empresa possuir o controlo sobre os mesmos.

Os activos intangíveis são constituídos basicamente por Projectos de desenvolvimento.

17/29



### **Inventários**

Os inventários encontram-se valorizados ao preço de custo (mercadorias).

Sempre que o preço de mercado é inferior ao custo de aquisição essa diferença é expressa pelo ajustamento para depreciação de existências, a qual será reduzida ou anulada quando deixarem de existir os motivos que a originaram.

### **Clientes e outras dívidas a receber**

As dívidas de clientes e outras a receber são registadas pelo seu valor nominal, ajustadas subsequentemente por eventuais perdas por imparidade de modo a que reflectam o seu valor realizável. As referidas perdas são registadas na conta de resultados, do exercício em que se verifiquem.

### **Caixa e Depósitos Bancários**

Os montantes incluídos na rubrica «Caixa e depósitos bancários» correspondem aos valores de depósitos a ordem imediatamente imobilizáveis sem risco significativo de alteração de valor.

### **Impostos diferidos e imposto sobre o rendimento**

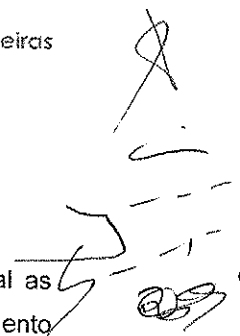
Os impostos sobre o rendimento do exercício reconhecidos como gastos dos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras encontram-se corrigidas pelo efeito de contabilização dos impostos diferidos, caso existam diferenças temporárias tributáveis e/ou dedutíveis.

O imposto corrente sobre o rendimento do exercício é calculado com base nos resultados tributáveis das empresas, de acordo com as regras fiscais em vigor.

### **Provisões**

São reconhecidos como provisões quando a empresa tem uma obrigação presente, legal ou implícita, resultante de um evento passado, e seja provável que desse facto resulte uma saída de recursos e que esse montante possa ser estimado com fiabilidade.

As provisões são revistas na data de balanço e são ajustadas de modo a reflectir a melhor estimativa a essa data, tendo em consideração os riscos e incertezas inerentes a tais estimativas.



### **Réditos e Regime de Acréscimos**

A empresa regista as suas receitas e despesas segundo o regime de acréscimos, pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de devedores e credores por acréscimos e diferimentos.

### **Benefícios dos Empregados**

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Administração.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

### **Eventos Subsequentes**

Os eventos ocorridos após a data da demonstração da posição financeira que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data da demonstração da posição financeira são refletidos nas demonstrações financeiras.

Os eventos após a data da demonstração da posição financeira que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data da demonstração da posição financeira, se materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

#### Nota 4 – Fluxos de Caixa

O saldo de caixa e seus equivalentes apresentavam a decomposição seguinte à data do balanço:

(valores em euros)

	2014	2013
Caixa	105,08 €	338,56 €
Depósitos à Ordem	2 972,80 €	37 484,51 €
Outros		
Caixa e Equivalentes	3 077,88 €	37 823,07 €

#### Nota 5 – Activos Fixos Tangíveis

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2014 os movimentos ocorridos nas rubricas do activo fixo tangível do balanço foram os seguintes:

(valores em euros)

	2013	Movimentos			2014
		Aumentos / Depreciações do Exercício	Alienações	Transferências / Abates	
ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	3.140.616,37 €	6.086,24 €	- €	- €	3.146.702,61 €
- TERRENOS	490.259,32 €				490.259,32 €
- EDIFÍCIOS	1.542.361,89 €				1.542.361,89 €
- EQUIPAMENTO BÁSICO	969.794,93 €	6.086,24 €			975.881,17 €
- EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	111.976,59 €				111.976,59 €
- EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	16.141,84 €				16.141,84 €
- OUTROS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	10.081,80 €				10.081,80 €
DEPRECIACÕES ACUMULADAS	680.937,04 €	93.412,90 €	- €	- €	774.349,94 €
- TERRENOS	- €				- €
- EDIFÍCIOS	236.707,74 €	32.232,80 €			268.940,54 €
- EQUIPAMENTO BÁSICO	356.961,79 €	49.557,66 €			406.519,45 €
- EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	74.257,17 €	10.262,92 €			84.520,09 €
- EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	7.745,36 €	916,44 €			8.661,80 €
- OUTROS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	5.264,98 €	443,08 €			5.708,06 €
ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	2.459.679,33 €				2.372.352,67 €



### Nota 6 – Ativos Intangíveis

Os movimentos ocorridos nos Activos Intangíveis durante o exercício de 2014 foram os seguintes:

(valores em euros)

	2013	Movimentos			2014
		Aumentos / Depreciações do Exercício	Alienações	Transferências / Abates	
ACTIVOS INTANGÍVEIS	33.000,00 €	- €	- €	- €	33.000,00 €
- PROJECTOS DE DESENVOLVIMENTO	33.000,00 €				33.000,00 €
DEPRECIACÕES ACUMULADAS	33.000,00 €	- €	- €	- €	33.000,00 €
- PROJECTOS DE DESENVOLVIMENTO	33.000,00 €				33.000,00 €
ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	- €				- €

### Nota 7 – Outros Investimentos Financeiros

Esta rubrica apresenta o desdobramento seguinte:

(valores em euros)

	2014	2013
OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS		
Fundo Compensação do Trabalho	346,78 €	19,36 €
<b>Total</b>	<b>346,78 €</b>	<b>19,36 €</b>

**Nota 8 - Inventários**

As movimentações relativas a inventários encontram-se descritas no quadro abaixo:

(valores em euros)

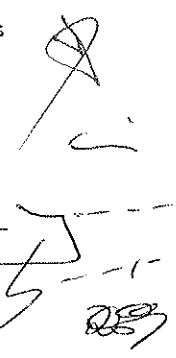
	Mercadorias	Matérias-Primas	Produtos Acabados e Intermediários	Produtos e Trabalhos em Curso
Inventário no Início do Período	862,05 €			
Compras	4.589,00 €			
Reclassificações e Regularizações	- €			
Inventário no Fim do Período	682,08 €			
Custo das Mercad. Vendidas e das Matérias Consumidas	4.768,97 €	- €		
Variações nos Inventários da produção			- €	- €

**Nota 9 – Clientes**

As dívidas de clientes a receber são registadas pelo seu valor nominal, conforme se segue:

(valores em euros)

	31/12/2014	31/12/2013
Clientes conta-corrente	84 342,64 €	77 908,68 €
Clientes de cobrança duvidosa	10 087,03 €	7 575,20 €
Perdas por Imparidade	- 8 877,62 €	- 7 352,09 €
Total	85 552,05 €	78 131,79 €



### Nota 10 – Fornecedores

As dívidas a fornecedores são registadas pelo seu valor nominal, conforme se segue:

(valores em euros)

	31-12-2014	31-12-2013
Fornecedores conta-corrente	1.143,29 €	- €
Total	1.143,29 €	- €

### Nota 11 - Capital e Reservas

O capital social da empresa ascende a 2.915.200,00 € (dois milhões, novecentos e quinze mil e duzentos euros), encontra-se dividido em 2.915.200 acções de valor nominal de 1 €, cada.

(valores em euros)

	2014	2013
Capital	2 915 200,00 €	2 915 200,00 €
Reservas Legais	691,28 €	691,28 €
Resultados Transitados	- 939 100,09 €	- 687 578,81 €
Outras Variações no Capital Próprio	- 52 070,31 €	- 52 070,31 €
Resultados Líquidos	- 72 361,41 €	- 251 521,28 €
<b>Total</b>	<b>1 852 359,47 €</b>	<b>1 924 720,88 €</b>

23/29

### Nota 12 – Financiamentos Obtidos

Os custos de juros e outros incorridos com empréstimos são reconhecidos como gastos de acordo com o regime do acréscimo.

(valores em euros)

	2014	2013
Empréstimos Bancários - Não Corrente		
Empréstimos Bancários - Corrente	400.000,00 €	350.000,00 €
<b>Total</b>	<b>400.000,00 €</b>	<b>350.000,00 €</b>

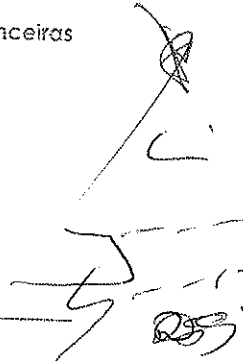
### Nota 13 – Provisões

Em 31.12.2013, esta rubrica apresentava um saldo de 132.710,56 € relativo a processo judicial que em curso. No entanto, no exercício de 2014, foi considerada uma reversão da provisão existente dado que conforme reportado pelo Advogado, o processo judicial está encerrado e não se afigura qualquer contingência referente ao mesmo.

(valores expressos em euros)

	Processos Judiciais em curso	Outros	Total
Quantia escriturada inicial	132 710,56		132 710,56
Movimentos do período	-132 710,56	0,00	132 710,56
<b>Total de aumentos:</b>	<b>0,00</b>		
Constituição			
Reforço			
Reforço - efeito temporal			
Outros			
<b>Total de diminuições:</b>	<b>132 710,56</b>		<b>132 710,56</b>
Uso			
Reversão	132 710,56		132 710,56
Outros			
<b>Quantia escriturada final</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	
<b>Outra Informação</b>			
Passivos Contingentes			
Activos Contingentes			





**Nota 14 – Outros contas a receber**

Esta rubrica apresenta um saldo de 854, 10 € em 2014 e respeita à rubrica de Outros Devedores e 118, 90 € em Pessoal.

**Nota 15 – Outros contas a pagar**

Esta rubrica respeita apresenta o desdobramento seguinte:

(valores em euros)

	2014	2013
Fornecedores de investimento	2.726,00 €	4.155,44 €
Acréscimos de gastos	95.276,66 €	103.293,60 €
Pessoal	- €	- €
Outros Credores Diversos	100.743,97 €	59.423,45 €
<b>Total</b>	<b>198.746,63 €</b>	<b>166.872,49 €</b>

**Nota 16 – Diferimentos**

Esta rubrica decompõe-se conforme segue:

(valores em euros)

	2014	2013
Custos Diferidos	1.694,28 €	6.015,26 €
<b>Diferimentos</b>	<b>1.694,28 €</b>	<b>6.015,26 €</b>

**Nota 17 – Estado e Outros Entes Públicos**

Esta rubrica decompõe-se conforme segue:

(valores em euros)

	2014	2013
Pagamento especial por conta	8 539,60 €	8 563,98 €
Sub - Total	<b>8 539,60 €</b>	<b>8 563,98 €</b>
Retenção de imposto sobre rendimento	1 059,00 €	1 293,00 €
Imposto sobre o valor acrescentado	11 322,12 €	10 687,88 €
Contribuições para segurança social	6 960,82 €	7 967,30 €
Imposto a pagar	36,00 €	
Outras Tributações	381,60 €	94,89 €
Sub - Total	<b>19 759,54 €</b>	<b>20 043,07 €</b>
<b>Estado e Outros Entes Públicos</b>	<b>11 219,94 €</b>	<b>11 479,09 €</b>

Em 31.12.2014 encontrava-se em dívida aos sindicatos o montante de 351,14€. Este valor foi pago em 10.03.2015.

**Nota 18 - Rédito**

Os valores referentes a réditos apresentam o desenvolvimento seguinte:

(valores em euros)

	2014		2013	
	Réditos Reconhecidos no Período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Réditos Reconhecidos no Período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período
Prestação de Serviços	444 794,63 €	89,56%	453 632,52 €	88,96%
Rendimentos Suplementares	26 400,00 €	5,32%	26 429,73 €	5,18%
Subsídios a Exploração	- €	0,00%	5 725,83 €	1,12%
Outros - Sinistros	5 989,39 €	1,21%	355,00 €	0,07%
Outros Rendimentos e Ganhos	19 435,92 €	3,91%	23 811,57 €	4,67%
<b>Totais</b>	<b>496 619,94 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>509 954,65 €</b>	<b>100,00%</b>

**Nota 19 – Fornecimentos e Serviços Externos**

O fornecimento e serviços externos apresenta o desdobramento seguinte:

(valores em euros)

	2014	2013
Subcontratos	105 257,03	107 931,51
Trabalhos Especializados	2 252,62	1 660,57
Publicidade e Propaganda		0,00
Vigilância e Segurança	365,00	264,00
Honorários	15 580,00	17 050,00
<b>Comissões</b>		
Serviços bancários	4 346,97	5 881,51
Conservação e Reparação	11 791,76	9 864,73
Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	860,99	692,45
Livros e Documentação Técnica	222,50	155,02
Material de escritório	933,48	826,66
Artigos para oferta	48,41	0,00
Electricidade	8 015,31	9 330,97
Combustíveis	9 058,41	11 345,99
Água	770,62	1 238,28
Outros Flúidos	0,00	1 987,49
Deslocações e Estadas	18,03	115,68
Transporte de Mercadorias		0,00
Rendas e Aluguers	256,80	216,80
Comunicação	2 274,25	2 747,68
Seguros	3 923,33	4 033,55
Contencioso e Notariado	105,00	84,00
Despesas de representação	180,00	0,00
Limpeza, Higiene e Conforto	8 844,55	10 089,26
Outros Serviços	49,99	35,34
<b>Totais</b>	<b>175 155,05</b>	<b>185 551,49</b>

**Nota 20 – Gastos com o pessoal**

Os gastos com pessoal distribuem-se conforme segue:

(valores em euros)

	2014	2013
Remunerações do pessoal	310.600,52 €	341.616,17 €
Indemnizações	2.500,00 €	- €
Encargos sobre remunerações	65.881,54 €	68.921,28 €
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	9.970,00 €	8.935,60 €
Outros gastos com o pessoal	428,39 €	5.606,81 €
<b>Totais</b>	<b>389.380,45 €</b>	<b>425.079,86 €</b>

### Nota 21 – Outros Rendimentos e Gastos Operacionais

Os Outros Rendimentos e Gastos Operacionais apresentam a evolução seguinte:

(valores em euros)

	2014	2013
Contrato Programa - Ecocentro	26.400,00 €	26.400,00 €
Rend. e ganhos em inv. não financeiros	5.989,39 €	- €
Outros	19.435,92 €	24.196,30 €
<b>Outros Rendimentos e Ganhos</b>	<b>51.825,31 €</b>	<b>50.596,30 €</b>

(valores em euros)

	2014	2013
Impostos	6.865,14 €	11.434,12 €
Outros Gastos e Perdas	7.581,02 €	20.065,39 €
<b>Outros Gastos e Perdas</b>	<b>14.446,16 €</b>	<b>31.499,51 €</b>

No exercício de 2013 quanto à rubrica de "Outros gastos e perdas" foram reconhecidos gastos respeitantes a taxas referentes aos anos de 2008 a 2012, porque só nesta data houve informação sobre a despesa. Nestes termos esta rubrica não é comparável com o ano de 2014.

### Nota 22 - Juros, Rendimentos e Gastos Similares:

Esta rubrica apresenta a configuração seguinte:

(valores em euros)

	2014	2013
<b>Juros e Rendimentos Similares Obtidos</b>		
Juros Obtidos		
Total	- €	- €
<b>Juros e Gastos Similares Suportados</b>		
Juros Bancários	22 884,01 €	16 120,42 €
Total	<b>22 884,01 €</b>	<b>16 120,42 €</b>

C

**Nota 23 – Activos por impostos diferidos**

Os Activos por Impostos Diferidos ascendem em 2014 a 37,57€ e respeitam a impostos decorrentes do desconhecimento de despesas de instalação.

**Nota 24 – Perdas por imparidade em activos financeiros**

Esta rubrica apresenta os seguintes movimentos ao longo do exercício de 2014:

(valores em euros)

	Perdas por Imparidade	Reversões de Perdas por Imparidade	TOTAL
Dívidas a receber de clientes	1.525,53 €		1.525,53 €
Outras dívidas a receber			

**Nota 25 - Divulgações Exigidas por Diplomas Legais**

Os honorários facturados pelo Revisor Oficial de Contas encontram-se descritos no quadro abaixo:

(valores em euros)

	Honorários Facturados	
	2014	2013
Revisão Oficial de Contas	6.000,00 €	6.000,00 €
<b>Totais</b>	<b>6.000,00 €</b>	<b>6.000,00 €</b>

Felgueiras, 16 de abril de 2015

O Técnico Oficial de Contas

A Administração

Rute Casais

[Handwritten Signature]